



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

**PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS  
SUBPREFEITURA PARELHEIROS**

## INVENTÁRIO DO COMPLEXO FERROVIÁRIO EVANGELISTA DE SOUZA

Município de São Paulo – Parelheiros – Marsilac  
Mairinque – Santos – km 66,258 (1937) – SP -0341

Inauguração 01/04/1935

Data de construção do prédio - 1936

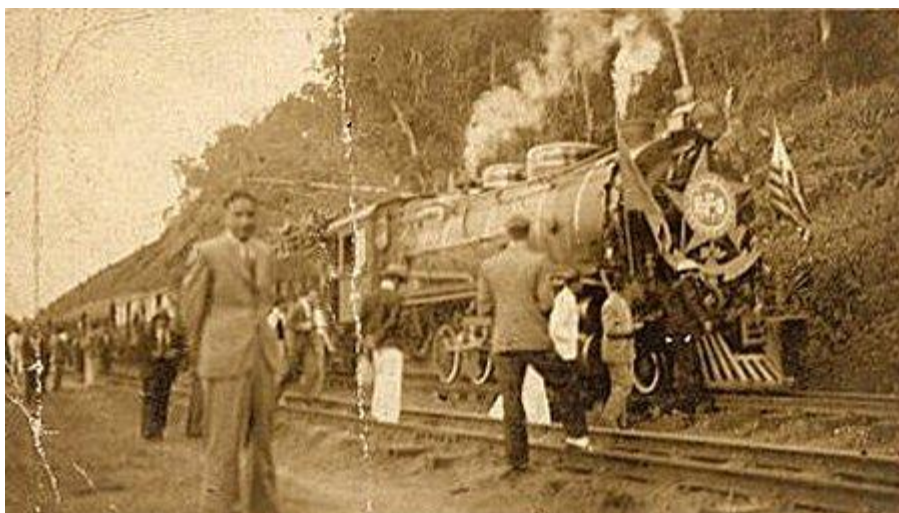
E.F. Sorocabana de 1935 – 1971

FEPASA de 1971 – 1998

Arrendada para ALL – América Latina Logística

*Histórico da Linha: Projetada desde 1889, a Mairinque-Santos, linha que quebraria o monopólio da SPR para ligar o interior ao litoral foi iniciada em 1929 e terminada em 1937, com a ligação das duas frentes, uma vindo de Santos e outra de Mairinque. É uma das obras ferroviárias mais reportadas por livros no Brasil. Já havia, no entanto, tráfego desde 1930 nas duas partes, e o trecho desde Santos até Samaritá havia sido adquirido em 1927*

*A Estação: A estação de Evangelista de Souza, homenagem ao Barão de Mauá, foi entregue em 1935 como um edifício construído em madeira, e sua versão em alvenaria somente ficou pronta no ano seguinte. Durante o projeto, seu nome era Dúvida, nome de um rio que corre perto da estação. Acabou ganhando o nome atual. Mais tarde, em 1957, a estação passou a ser o ponto de encontro do ramal de Jurubatuba, aberto nesse ano, para ligar diretamente o centro da cidade de São Paulo à Mairinque-Santos. A estação, passou, então, a ser mais parte desse ramal que de quem vinha de Mairinque, recebendo trens de subúrbio até cerca de 1980, enquanto que, vindo de Mairinque, os trens de passageiros foram suprimidos por volta de 1973. Foi mantido, entretanto, um trem para os funcionários da Fepasa, e mais tarde, nos anos 80, foi instituído novamente o transporte de passageiros na linha, mas fazendo apenas o trecho entre Embu-Guaçu e Santos. Em 1997, com a suspensão da linha Embu-Guaçu-Santos para passageiros, a estação deixou de atender passageiros. A estação tem um acesso pela Estrada Evangelista de Souza*



ACIMA: Em 1940, a estação tinha bastante movimento. Ainda nem era entroncamento, que passou a ser somente em 1957. Aqui, uma locomotiva a vapor no pátio da estação de Evangelista de Souza, em alguma comemoração, no dia 22 de outubro de 1940 (Autor desconhecido).

"A estação se encontra hoje em meio a APA (Área de Preservação Ambiental) Capivari-Monos, da Prefeitura do Município de São Paulo, e este é o último rincão da Capital, esta estação fica no extremo sul da cidade, na divisa com São Vicente e Itanhaém. A vila ferroviária está totalmente abandonada, com as casas em péssimo estado de conservação, portas arrombadas, janelas quebradas e depredadas, e é claro, tudo pichado. Na maior casa da vila (acredito que ali funcionasse a escola), funcionou um posto do Comando Ambiental da Guarda Civil Metropolitana, de São Paulo, hoje desativado

A estrada Evangelista de Souza acompanha o ramal de Jurubatuba desde o seu início (onde se atravessa a abandonada linha) até o seu final, pouco antes de Evangelista de Souza, aonde ela entronca com o ramal que vem de Mairinque (A .Gorni, nov/2000).

"Evangelista tem uma espécie de vila, algumas pessoas moram nas casas ao lado da subestação, nas casas ao lado dos vagões abandonados e em outras na estrada da Barragem (já na entrada de Evangelista), mas só. Já as casas da turma de via em frente a estação estão abandonadas e caindo aos pedaços.

## VISTA AÉREA DO LOCAL



## ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA



*Relatos de Viagem Etc.*

*Rafael Arquini*

## TOTEM DA INAUGURAÇÃO – 1935



## PRÉDIO SUBESTAÇÃO ENERGIA



ANTIGA BASE DA GCM – EVANGELISTA DE SOUZA



CASAS DEFRENTE A ESTAÇÃO DE EVANGELISTA



BICA ATRÁS DA ESTAÇÃO



ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA – PLACA NA PAREDE DA ESTAÇÃO



CASAS AO REDOR DA LINHA



DESCIDA PARA SERRA DO MAR – COM 27 TÚNEIS .



*Relatos de Vinçon Etc.*

*Rafael Assunini*



CASA SOLICITADA PELA FUNDAÇÃO FLORESTAL PARA SER RECEPTIVO DO PARQUE ESTADUAL NÚCLEO CURUCUTU



ENTRADA PARA PARTE NOVA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR – CACHOEIRA DO JAMIL



Trilha para Cachoeira do Jamil



RECEPTIVO EM REFORMA PARQUE



RIO CAPIVARI

